

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
LICENCIATURA

ARTUR PEREIRA DA SILVA
DOUGLAS RAFAEL DOS SANTOS
RAFAEL DIEGO DA SILVA FREITAS

**Educação física escolar: O futsal como
ferramenta pedagógica no ensino fundamental II**

RECIFE/2024

ARTUR PEREIRA DA SILVA
DOUGLAS RAFAEL DOS SANTOS
RAFAEL DIEGO DA SILVA FREITAS

Educação física escolar: O futsal como ferramenta pedagógica no ensino fundamental II

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,
como requisito parcial para obtenção do título de Graduado em
Educação física.

Professor Orientador: Me. Juan Carlos Freire

RECIFE/2024

ARTUR PEREIRA DA SILVA
DOUGLAS RAFAEL DOS SANTOS
RAFAEL DIEGO DA SILVA FREITAS

Educação física escolar: O futsal como ferramenta pedagógica no ensino fundamental II

Artigo aprovado como requisito parcial para obtenção do título de Graduado em Educação Física, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

Prof.º Titulação Nome do Professor(a)
Professor(a) Orientador(a)

Prof.º Titulação Nome do Professor(a)
Professor(a) Examinador(a)

Prof.º Titulação Nome do Professor(a)
Professor(a) Examinador(a)

Recife, ____/____/____

NOTA: _____

Dedicamos esse trabalho a nossos pais.

“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.”

(Paulo Freire)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	07
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	13
4 RESULTADOS E DISCURSSÕES.....	14
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
6 REFERÊNCIAS.....	19

Educação física escolar: O futsal como ferramenta pedagógica no ensino fundamental II

ARTUR PEREIRA DA SILVA

DOUGLAS RAFAEL DOS SANTOS

RAFAEL DIEGO DA SILVA FREITAS

professor(a) orientador(a) Me. Juan Carlos Freire ¹

Resumo: Tendo em vista que a educação física possui um papel crucial no desenvolvimento social e cognitivo, o futsal como ferramenta pedagógica por sua vez, oferece uma oportunidade única para promover todas as vertentes desse desenvolvimento. Buscando através do futsal meios para promover o trabalho em equipe, a coordenação motora, o raciocínio estratégico e a socialização. Além disso, o futsal é uma atividade inclusiva, que pode ser adaptada para alunos de diferentes habilidades e níveis de aptidão física. Portanto, utilizar o futsal como ferramenta pedagógica no ensino fundamental II pode contribuir significativamente para o aprendizado e o desenvolvimento holístico dos alunos nessa faixa etária.

Palavras-chave: Educação Física, Escola e Futsal.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Física no Brasil por várias décadas sofreu desvios de sua função e, sobretudo, durante anos, com isso se tinha uma ideia da educação física só em propiciar benefícios ao corpo e, assim, torná-lo mais saudável, utilizando-se de métodos higienistas, com objetivos de tornar corpos estruturados e resistentes para a vida cotidiana. Assim, vinculando-se às instituições militares e à classe médica, foi possível perceber sua finalidade nesses espaços e campos do trabalho e sua forma de ensinar por muitos anos (DARIDO; RANGEL, 2005)

Com isso, para tentar reverter esse quadro e tirar essa ideia que tinham da educação física foi realizada uma reforma curricular na educação brasileira, no qual consistiu na aprovação da LDB/1996 e das Diretrizes Curriculares Nacionais

¹ Bacharel em Educação Física - Universidade Federal de Pernambuco; Licenciado em Educação Física - FACOTTUR; Especialista em Condicionamento Físico e saúde no envelhecimento - UNESA; Mestre em Biodinâmica do Movimento Humano - UFPE; Doutorando em Epidemiologia da Atividade Física - UPE/UFPB. E-mail para contato: Juan.carlos@grupounibra.com

possibilitando uma divisão dos saberes escolar em três áreas. Nessa nova estrutura tem por prioridade a interdisciplinaridade, no qual a Educação Física está inserida na área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. (MATTHIESEN et. al. 2008 p.230).

A educação física escolar é um componente curricular obrigatório da educação básica no Brasil, referenciada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A natureza híbrida da educação física escolar integra aspectos da educação e da saúde, por meio de conhecimento, aprendizado e experiências corporais que contribuem para uma ou mais dimensões da saúde (física e motora; psicológica; social e ambiental; e cognitiva). Com isso, inúmeras estratégias têm sido avaliadas e implementadas (relativas a dimensões como política e ambiente; currículo; instruções apropriadas; e avaliação dos estudantes), com o intuito de impactar positivamente na vida e na saúde dos estudantes (SILVA, Kelly Samara et al. 2021 p.2)

O futsal é produto de um processo de transformações sociais e históricas, fruto de diferentes formas de apropriação pelos agentes envolvidos. Nota-se um processo de mudanças e influências que vem desde os jogos de bola com os pés, adaptados para quadras na década de 1930, até se tornar a modalidade esportiva denominada futsal no final dos anos 1980 e a constituição de sua forma contemporânea e espetacularizada no século XXI (BERDEJO-DEL-FRESNO, 2014 ; MARQUES; MARCHI JUNIOR, 2019 ; MARQUES et al ., 2021 ; MOORE et al ., 2014 ; SANTANA, 2008a ; SCAGLIA, 2011).

No Brasil, o futsal é uma modalidade esportiva muito difundida, sendo a mais praticada em escolas (VOSER; GIUSTI, 2015) e estando entre as quatro que mais envolvem adolescentes no lazer (BRASIL, 2015). Muitos jovens brasileiros que sonham com uma carreira profissional no futebol, durante a adolescência, mudam para o futsal (MARQUES et al. , 2021). No ambiente escolar, o futsal se apresenta em duas formas principais, na educação física curricular, e nas atividades extracurriculares (OLIVEIRA, 2016 ; RICCI, 2018)

Nas aulas de Educação Física contempla-se múltiplos conhecimentos, tal como o corpo até o movimento, envolvendo atividades culturais de movimento, objetivando o lazer, a expressão de sentimentos, afetos e noções, e com possibilidades de promoção, recuperação e manutenção da saúde (BRASIL, 2000). E o professor de Educação Física tem como função, contribuir para a formação de

indivíduos levando em consideração a conscientização da importância da atividade física.

Acredita-se que o futsal ou futebol de salão deve ser ensinado nas escolas desde o fundamental, já que faz parte da grade curricular da Educação Física denominada de cultura corporal. Segundo (DAOLIO 2017,p.40).No entanto, o futsal é uma modalidade esportiva muito difundida, conseqüentemente a mais praticada em escolas (VOSER; GIUSTI, 2015) e estando entre as quatro que mais envolvem adolescentes no lazer (BRASIL, 2015).

As atividades físico-desportivas “futsal” entendida como atividades naturais de movimento, jogo e confraternização, são elementos básicos para a educação de pessoas e possuem funções altamente pedagógica que podem iniciar no desenvolvimento equilibrado e harmônico do ser humano (BASEGGIO, 2011).

Temos discutido nos últimos anos a Educação Física Escolar numa perspectiva cultural, e é a partir deste referencial que consideramos a Educação Física como parte da cultura humana. Ou seja, ela se constitui numa área de conhecimento que estuda e atua sobre um conjunto de práticas ligadas ao corpo e ao movimento criadas pelo homem ao longo de sua história: os jogos, as ginásticas, as lutas, as danças e os esportes.

O futsal pode ser uma ferramenta educacional valiosa no ensino fundamental 2, pois oferece uma oportunidade única para os alunos aprenderem e praticarem uma variedade de habilidades importantes. Além de promover a atividade física e a saúde, o futsal ensina trabalho em equipe, comunicação, resolução de problemas, disciplina e respeito às regras. Ele também pode ser usado para ensinar conceitos matemáticos, como pontuação e estatísticas, e desenvolver habilidades sociais, como cooperação e liderança. Integrar o futsal ao currículo escolar pode tornar o aprendizado mais envolvente e significativo para os alunos.

Com isso, o objetivo geral foi verificar como a interação entre os alunos do ensino fundamental com o futsal pode promover trabalho em equipe, a cooperação e a comunicação.

Entretanto os objetivos específicos foram verificar entre os alunos a prática do futsal como um trabalho em equipe e de colaboração, utilizar o futsal como meio para promover o desenvolvimento físico, cognitivo e social e analisar o futsal como uma abordagem pedagógica na educação física escolar do ensino fundamental II.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Educação física escolar

A disciplina Educação Física historicamente tem cumprido funções específicas na escola, colaborando tal como as demais disciplinas escolares com a reprodução de modelos hegemônicos de sociedade. De acordo com Soares (2007), desde o século XIX na Europa moderna a introdução dos exercícios físicos, em especial nesse período a inserção da ginástica, teve a pretensão de formar sujeitos disciplinados e prontos para atuarem na emergente sociedade, que necessitava de homens produtivos e saudáveis, e de mulheres cientes da sua função de cuidar das questões domésticas e de gerir a boa vida familiar, e tudo isso era realizado por via da intervenção no corpo dos alunos.

No ano de 1851 foi feita a Reforma Couto Ferraz, que tornou obrigatória a Educação Física nas escolas do município da Corte. De modo geral, houve grande contrariedade por parte dos pais, ao ver seus filhos envolvidos em atividades que não tinham caráter intelectual. Em relação aos meninos, a tolerância era um pouco maior, já que a ideia de ginástica associava-se às instituições militares; mas, em relação às meninas, houve pais que proibiram a participação de suas filhas nas atividades de educação física. (Lima, R. 2015 p. 248).

No início do século XX, a Educação Física, ainda sob o nome de ginástica, foi incluída nos currículos de alguns Estados da Bahia, Ceará, Distrito Federal, Minas Gerais, Pernambuco e São Paulo. Nessa mesma época, a educação brasileira sofria uma forte influência do movimento escola novista, que evidenciou a importância da Educação Física no desenvolvimento integral do ser humano. Esse conjunto possibilitou que profissionais da educação, na III Conferência Nacional de Educação, em 1929, discutissem os métodos, as práticas e os problemas que tenham a ver com ensino da Educação Física (Lima, R. 2015 p. 248).

Portanto a iniciação esportiva, a partir do ensino fundamental, tornou-se um dos eixos fundamentais de ensino; buscava-se a descoberta de novos talentos que pudessem participar de competições internacionais, representando a pátria. Nesse período, o chamado 'modelo piramidal norteou as diretrizes políticas para a

Educação Física: a Educação Física escolar, a melhoria da aptidão física da população urbana e o empreendimento da iniciativa privada na organização desportiva para a comunidade comporiam o desporto de massa que se desenvolveria, tornando-se um desporto de elite, com a seleção de indivíduos aptos para competir dentro e fora do país com alta performance (Lima, R. 2015 p. 250).

A educação física escolar é um componente curricular obrigatório da educação básica no Brasil, referenciada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A natureza híbrida da educação física escolar integra aspectos da educação e da saúde, por meio de conhecimento, aprendizado e experiências corporais que contribuem para uma ou mais dimensões da saúde (física e motora; psicológica; social e ambiental; e cognitiva). Com isso, inúmeras estratégias têm sido avaliadas e implementadas (relativas a dimensões como política e ambiente; currículo; instruções apropriadas; e avaliação dos estudantes), com o intuito de impactar positivamente na vida e na saúde dos estudantes (SILVA, Kelly Samara et al. 2021 p.2).

A contribuição positiva das aulas de educação física escolar para a saúde tem guiado a construção de recomendações voltadas para a educação física escolar em diferentes países. Benefícios têm sido reportados em indicadores da saúde física e motora, como aptidão cardiorrespiratória (ACR) e habilidades motoras fundamentais; da saúde psicológica, como engajamento, motivação e autonomia, afetividade, redução da ansiedade e depressão; e da saúde socioambiental, com ênfase na empatia e cooperação, fazer amigos, e comportamento pró-social. Revisões recentes têm também mostrado os benefícios das aulas de educação física escolar no desempenho escolar (melhora na atenção, concentração, memória, comportamento em aula, solução de problemas e média de notas) e na saúde cognitiva (tomada de decisão, habilidades técnicas e orientação da tarefa) tudo isso é absorvido nas aulas de educação física escolar (SILVA, Kelly Samara et al. 2021 p.2).

2.2. O futsal.

Segundo Costa e Alencar (2021) futsal é um esporte que surge como uma forma adaptada para a prática do futebol de campo, mas ainda há controvérsia sobre sua origem, pois alguns autores citam que surgiu na década de 30 na Associação Cristã de Moços em Montevideu, no Uruguai, baseado no futebol, handebol, basquete

e polo aquático, enquanto a Confederação Brasileira de Futebol de Salão (CBFS) cita origem na década de 40 por frequentadores da Associação Cristã de Moços em São Paulo, no Brasil ficando conhecido na época como esporte da bola pesada.

No Brasil, o futsal passa a ser oficializado em todo o país no ano de 1958 pela Confederação Brasileira de Desporto (CBD) com a criação do Conselho Técnico de Futebol de Salão afirma Costa e Alencar (2021). A partir de então, tentaram padronizar todas as regras para que houvesse a possibilidade de realizar competições nacionais

Sabe-se também que se trata de uma modalidade muito praticada nas escolas do Brasil e tem muita aderência entre meninos e meninas. Porém, o Futsal ensinado dentro da escola precisa ser visto de maneira diferente das práticas do alto rendimento, visando não somente a dimensão motora do aluno ou o gesto técnico, mas também a aquisição de valores sociais e afetivos. Nessa perspectiva, o esporte na escola pode proporcionar vários fins, o prazer de praticar; a evolução da consciência; a introdução de uma cultura de lazer; a construção da cidadania; a valorização da autoestima. (OTÁVIO et al. 2021)

O conceito de esporte, hoje, é restrito, pois se refere ao esporte que tem como conteúdo o treino, a competição, o atleta e o auto rendimento esportivo. Diante destas perspectivas, fica claro não ser saudável que o esporte entre na vida de uma criança apenas com referências de competições e auto rendimento. A criança mantém uma relação com o esporte muito mais afetiva e prazerosa do que eficiente e utilitária (VOSER, 2004).

As atividades físico-desportivas “futsal” entendida como atividades naturais de movimento, jogo e confraternização, são elementos básicos para a educação de pessoas e possuem funções altamente pedagógica que podem iniciar no desenvolvimento equilibrado e harmônico do ser humano (BASEGGIO, 2011).

O Futsal atualmente é uma modalidade praticada mundialmente por crianças e adultos e no Brasil é a mais praticada ao lado do futebol. O Futsal dentro da Base Nacional Curricular Comum (BNCC) está ligado à unidade temática de esportes que é caracterizado por competições, regras, adversários e organizações. A Base Nacional Curricular Comum (BNCC) traz a modalidade como um esporte de invasão porque está relacionado a capacidade de uma equipe ser superior a outra através de gols, então quem fizer mais gols vence o jogo. Porém, no contexto escolar outros fatores precisam ser considerados como o seu valor cultural, respeito, cooperação, regras utilizadas e toda a sua história.

3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Foi realizado um estudo de natureza qualitativa, já que a pretensão não é de quantificar os dados, mas analisá-los os sentidos e significados. Conforme Minayo (2010) a pesquisa qualitativa:

Se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2001).

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica para identificar estudos que tratam do tema investigado. Esse tipo de pesquisa foi elaborada por meio de trabalhos já executados por outros autores, cujos interesses conferidos; eram os mesmos. Gil (2010) aponta as suas vantagens afirmando que:

A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Esta vantagem se torna particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço. A pesquisa bibliográfica também é indispensável nos estudos históricos. Em muitas situações, não há outra maneira de conhecer os fatos passados senão com base em dados secundários (GIL, 2010).

Para conhecer a produção do conhecimento acerca das (Educação física escolar: O futsal como ferramenta pedagógica no ensino fundamental II) foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados eletrônicas (SciELO, Google academico). Como descritores para tal busca, foram utilizados os seguintes descritores: “educação física escolar”, futsal como ferramenta pedagógica e “fundamental II”, e os operadores booleanos para interligação entre eles foram: AND e OR.

Os critérios de inclusão do uso dos artigos foram: 1) estudos publicados dentro do recorte temporal de 2014 a 2024; 2) estudos com conteúdo dentro da temática estabelecida; 3) artigos na Língua Portuguesa (ou outro idioma); 4) artigos originais. Os critérios de exclusão do uso dos artigos foram: 1) estudos indisponíveis na íntegra; 2) estudos com erros metodológicos; 3) estudos repetidos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

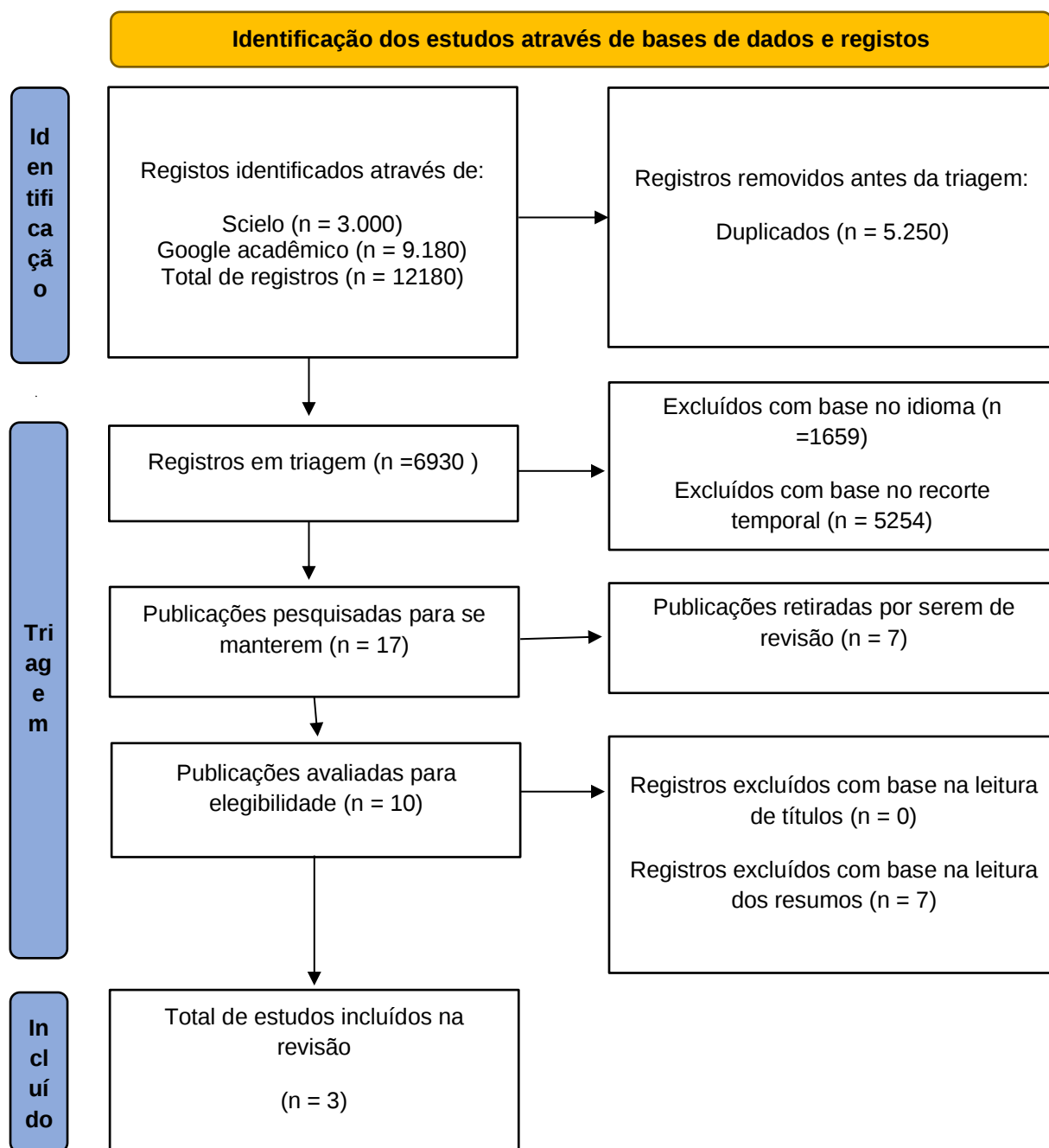


Figura 1 Fluxograma de busca dos trabalhos

Quadro 1: Resultados encontrados nos levantamentos bibliográficos.

AUTORES	OBJETIVOS	TIPO DE ESTUDO	POPULAÇÃO INVESTIGADA	INTERVENÇÃO	RESULTADOS
Carrilan; Ana; SANTOS ; Mariól (2021)	O presente trabalho teve o objetivo de compreender a percepção das alunas do Ensino Fundamental sobre a prática do futsal feminino nas aulas de Educação Física Escolar,	análise empírica	estudantes tinham de 13 a 15 anos	Foi aplicado um questionário composto por quatorze perguntas ao todo para um grupo de alunas de uma escola da rede pública de ensino de Itapeva-SP, precisamente situada no bairro São Camilo.	Dentre os resultados obtidos, observa-se nas adolescentes a percepção que a modalidade pode ser enfatizada dentro do ambiente escolar, no entanto, a falta de atenção ao futebol/futsal feminino ocorre como reflexo do desinteresse presente na própria sociedade
OLIANI, Fábio Franceschini; NAVARRO, Antonio Coppi. (2009)	O objetivo desse artigo foi avaliar a modalidade do futsal nas escolas e mostrar os benefícios que essa pratica tem na escola.	Descritivo	Crianças de 8 a 10 anos.	Foi dividido dos grupos com 20 crianças para saber preferiam escolinha de futsal dentro das aulas de Educação física ou ter aulas de educação física duas vezes na semana sem a prática do futsal.	Mostra que o futsal influi positivamente vários aspectos nos alunos, inclusive na coordenação e que comprova que o futsal é um importante instrumento educacional no âmbito da escola.
LISBOA, poliana ; REIS JÚNIOR, antonio; SANTOS ROFRIGUES, maíra (2013)	O objetivo desse artigo foi mostrar a importância das práticas esportivas nas aulas de educação física escolar, principalmente o futsal, e	Descritivo	Crianças de 13 e 14 anos.	Foi feita 12 aulas com duração de 45 minutos cada, em 3 turmas do 9º ano, realizando assim essas aulas com o conteúdo futsal para todas as	Conclui-se que através dessas aulas de educação física com o conteúdo futsal fica claro os benefícios que os esportes trazem na vida dessas crianças, assim como as vivências corporais mas também entra

	vivenciar essa prática nas aulas de educação física.			crianças vivenciarem o futsal.	em questão a de seus comportamentos dentro e fora da escola, vivendo com mias disciplina.
--	--	--	--	--------------------------------	---

Carrilan et. Al (2021) Foi realizado um questionário composto por 14 perguntas para um grupo de alunas do ensino fundamental II na cidade de Itapeva-SP. As alunas só precisavam responder "sim" ou "não". Por conta da pandemia, o questionário foi realizado por uma professora, cada aluna tinha que responder com sinceridade. Os dados coletados por esse questionário foram sobre a vivência de cada sobre o futsal/futebol. A maioria concordava com as perguntas.

No questionário 67% das alunas disseram que sim, se elas já teriam praticado futsal. quando perguntadas sobre a prática do futsal fora do ambiente escolar 91% já praticaram. sobre o aumento das aulas de educação física para que elas jogassem mais futsal 89% das alunas demonstraram interesse. Já sobre a relação só preconceito as envolvendo e o futsal 92% afirmaram que existe, quando perguntadas se seus familiares se importavam delas jogar futsal 91% das alunas disseram que seus familiares não possuem nenhuma resistência, já 9% falaram que eram impedidas de praticar futsal.

Quando perguntadas sobre a sensação de bem estar envolvendo-as e o futsal 92% das alunas dizem se sentir muito bem. sobre a visibilidade do futsal feminino 93% votaram no sim que precisava mais visibilidade. elas foram perguntas se conheciam alguma jogadoras de futsal/futebol, 60% disse que conhecia, já 40% não conhecia. Quando perguntadas sobre o futsal como esporte, se ajudava no desenvolvimento humano ou não, 93% afirmou que sim, já 7% discordou.

(Silva, 2008) o presente trabalho trata de avaliar a modalidade futsal em escolas praticantes e não praticantes dessa modalidade, em relação a melhora da coordenação óculo-pedal. Foram definidos dois grupos de escolares, regularmente matriculados no Colégio São Luís, com idade entre oito e dez anos, sendo o grupo 1 formado por alunos praticantes de futsal há pelo menos dezoito meses nesta instituição e o grupo 2, formado por alunos que apenas frequentam as aulas de educação física. Como procedimento foi aplicado o teste praxia-global para coordenação óculo-pedal. Os matérias utilizados foram papel sulfite, caneta

esferográfica, uma bola de tênis, uma cadeira, uma fita métrica, prancheta e uma câmera filmadora. Para o teste ser feito foi escolhido vinte alunos praticantes do futsal e vinte que nunca tiveram nenhum tipo de contato, vindo a ter um maior resultado na coordenação óculo-pedal os praticantes de futsal. Reconhecer a importância da modalidade na coordenação da criança e promover a prática do futsal na escola como um todo e não apenas visando a competição. O futsal sem dúvidas é uma importante ferramenta para a melhora do desempenho motor das crianças na escola.

Segundo Reis Júnior et. Al. (2013) fala que na primeira aula planejada pelo grupo, que deu continuidade ao trabalho do professor titular da instituição, revisitou os conteúdos introduzidos anteriormente sobre Futsal. Começou revisitando os conhecimentos já adquiridos pelos alunos, seguido por uma atividade prática onde eles puderam formar seus próprios times ideais. Essa experiência gerou uma discussão rica sobre a relação entre o Futsal e a sociedade, destacando como nossas atitudes podem levar a ações discriminatórias.

A partir dessa reflexão, os alunos produziram textos sobre o tema. Na segunda aula, realizada na quadra, o grupo de Tirocínio criou atividades que incorporavam elementos do Futsal, mas com uma abordagem inovadora. Essa nova forma de jogar promoveu uma vivência mais democrática, exigindo habilidades diferentes das normalmente trabalhadas. Os alunos perceberam que, nas aulas de Educação Física, o mais importante é a experiência prática, independentemente de suas habilidades esportivas.

Na última aula, o objetivo era realizar um jogo que possibilitasse a aplicação das táticas aprendidas. No entanto, devido ao mau tempo e ao encerramento do ano letivo, tive que adaptar a atividade. Aproveitou esse momento para promover um debate com os alunos sobre as aulas anteriores, enfatizando questões de gênero e habilidades, enriquecendo ainda mais a discussão sobre o papel do esporte na formação pessoal e social.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação física escolar é um componente curricular obrigatório da educação básica no Brasil. Tendo em vista que a educação física tem o papel no desenvolvimento social e cognitivo, com isso inúmeras estratégias têm sido avaliadas e implementadas com o intuito de impactar positivamente na vida e na saúde dos estudantes. (SILVA, Kelly Samara et al. 2021 p.2)

Por sua vez o futsal praticado na escola tem a capacidade de contemplar múltiplos conhecimentos, tal como o corpo até o movimento, envolvendo atividades culturais de movimento, objetivando o lazer, a expressão de sentimentos, afetos e noções, e com possibilidades de promoção, recuperação e manutenção da saúde (BRASIL, 2000).

Além melhorar as relações sócias dos alunos e sua coordenação motora, reconhecer a importância da modalidade na coordenação da criança e promover a prática do futsal na escola como um todo e não visando a competição, e é sem dúvidas nosso principal objetivo pois o futsal sem dúvidas é uma importante ferramenta para a melhora do desempenho motor da criança na escola.

Identificamos com toda essa informação que a prática do futsal nas escolas, especificamente no ensino fundamental II, fica claro os benefícios dessa prática para os alunos, e com isso, além de promover todos esses benefícios na escola, os alunos também de certa forma leva essa vivencia para própria casa, praticando por exemplo o respeito com o próximo, também aprende a obedecer regras que no futsal existe, na sua casa também tem, entre vários outros benefícios sociais.

REFERÊNCIAS

Adesão, permanência e dificuldades encontradas por mulheres, da cidade de Limoeiro do Norte no futsal: um estudo de caso. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, [S. l.], v. 35, n. Especial, p. 83–91, 2021. DOI: [10.11606/issn.1981-4690.v35inespp83-91](https://doi.org/10.11606/issn.1981-4690.v35inespp83-91). Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rbefe/article/view/187910>. Acesso em: 25 mar. 2024.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília, 2000, 71 p.

BRASIL. Ministério da Cidadania. **Diesporte: diagnóstico nacional do esporte**. Brasília, DF: Ministério da Cidadania, 2015. Disponível em: http://www.diesporte.gov.br/diesporte_grafica.pdf

CARRIEL, A. L. FUTSAL FEMININO ESCOLAR: A VISÃO DAS ALUNAS DO ENSINO FUNDAMENTAL II ANOS FINAIS (2021).

DAOLIO, Jocimar. **Educação Física Escolar: em busca da pluralidade**. Revista Paulista de Educação Física, n. supl. 2, p. 40-42, 2017

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005

DE ALMEIDA OLIVEIRA, Otávio Wallaci; ABRAO, Ruhena Kelber; KIOURANIS, Taiza Daniela Seron. **“TRANSFORMAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA” DO FUTSAL: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL**. Humanidades & Inovação, v. 10, n. 1, p. 134-151, 2023.

LIMA, . R. História da Educação Física: algumas pontuações. **REVISTA ELETRÔNICA PESQUISEDUCA**, [S. l.], v. 7, n. 13, p. 246–257, 2015. Disponível em: <https://periodicos.unisantos.br/pesquiseduca/article/view/199>. Acesso em: 2 abr. 2024.

MARQUES, Renato F. R. et al. **From soccer to futsal: Brazilian elite level men players' career pathways**. Soccer & Society, Abingdon, v. 22, n. 5, p. 468-501, 2021.

MATTHIESEN, S. Q.; DARIDO, S. C.; LORENZETTO, L. A.; LÓRIO, L. S.; RANGEL, I. C. A.; RODRIGUES, L. H.; NETO, L. S.; SILVA, E. V. M.; VENÂNCIO, L.; CARREIRO, E. A.; MONTEIRO, A. A.; GALVÃO, Z. **Linguagem, corpo e educação física. Revista Mackenzie de Educação física e Esporte**. Universidade Estadual Paulista, São Paulo, v.7, n.2, 2008, p.129-139.

(Mestrado em Educação) – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2018

MOORE, Richard et al. **A systematic review of futsal literature. American Journal of Sports Science and Medicine**, [S. l.], v. 2, n. 3, p. 108-116, 2014.

REIS JUNIOR, A. F. et. al. Habilidade e gênero na escola: uma abordagem a partir do futsal. EFDeportes.com, v. 17, n. 178, 2013.

RICCI, Christiano S. **O futsal no ambiente escolar extracurricular: as perspectivas e objetivos de ensino de instrutores/treinadores atuantes em escolas particulares da cidade de Ribeirão Preto**, SP. 2018. Dissertação

SILVA, Kelly Samara et al. Educação física escolar: Guia de Atividade Física para a População Brasileira. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, [S. l.], v. 26, p. 1–18, 2021. DOI: 10.12820/rbafs.26e0219. Disponível em: <https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/14556>. Acesso em: 23 mar. 2024.

SOARES, C. L. **Educação Física: raízes européias e Brasil**. Campinas: Papirus, 2007.

VOSER, Rogério C.; GIUSTI, João G. **O futsal e a escola: uma perspectiva pedagógica**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2015.

AGRADECIMENTOS

AGRADECERMOS PRIMEIRAMENTE A DEUS, POIS SEM ELE NÃO CHEGARÍAMOS ATÉ AQUI, TAMBÉM AGRADECERMOS A NOSSOS FAMILIARES E AMIGOS PELO O APOIO E POR FIM, AGRADECERMOS A NOSSO ORIENTADOR POR TODO APOIO E ORIENTAÇÃO AO LONGO DESSE PERÍODO.